



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS
Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

**EDUCAÇÃO NO CAMPO: REGISTRO DE UMA CULTURA DOCENTE NO INTERIOR
DO CEARÁ**

Aluno: **Nascimento**, José Muniz

RESUMO

O presente artigo tem como tema a Educação no campo: registro de uma cultura docente no interior do Ceará, retratando seus primeiros passos e desenvolvimento no interior do estado, como precursora de uma modalidade de ensino marcante e importante para o desenvolvimento da agricultura em meio a nossa população. Tem como objetivo geral mostrar a importância da formação docente direcionada ao campo e como objetivos específicos: compreender o papel das escolas rurais no desenvolvimento agrícola, desvelar as dificuldades provenientes de um fazer pedagógico no campo e analisar o modelo profissional da educação no campo. A pesquisa em qualquer área constitui um elemento de conhecimento da realidade, que se dar através de inúmeras aproximações com o referencial teórico, tendo como base autores como Villela e Névoa, que retratam a necessidade de se ter uma educação no campo profissional e não meramente artesanal. Holanda, que mostra a trajetória de uma educação que passou por vários processos de transformação e Mennuci, que defendia a educação agrícola como um pilar de sustentação da nossa economia agrária. Esta pesquisa é de cunho descritivo, pois através dela se é possível perceber as especificidades de determinado grupo e a descrição das características de uma população ou fenômeno. A pesquisa bibliográfica permitiu desvelar que a formação docente de qualidade voltada ao campo é essencial para o desenvolvimento e progresso no meio rural.

Palavras-chaves: educação no campo, formação docente e escola rural.

SUMMARY

This article focuses on the education in the field: record of a teaching culture in Ceará, portraying its first steps and development in the state, as a precursor to a form of striking and important teaching to the development of agriculture in the midst of our population. Its general objective is to show the importance of teacher training directed to the field and specific objectives: understanding the role of rural schools in agricultural development, unveiling the difficulties from a pedagogical practice in the field and analyze the professional model of education in the field. The research in any field is a knowledge of



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

reality element that be through numerous approaches to the theoretical framework, with the authors base as Villela and Fog, which depict the need to have an education in the professional field and not merely craft . Netherlands, which shows the path of an education that has undergone various processes of transformation and Mennuci, who advocated agricultural education as a pillar of support of our agrarian economy. This research is a descriptive nature, because through it if you can see the specifics of a particular group and description of the characteristics of a population or phenomenon. The bibliographical research allowed unveiling that teacher quality training focused on the field is essential to the development and progress in rural areas.

Keywords: rural education, teacher training and rural school

INTRODUÇÃO

Qualquer profissão que se vá exercer torna-se necessário uma formação adequada, o que na docência também se torna um passo fundamental para uma boa atuação no exercício do magistério. As escolas de formação de docentes se apresentam como espaços onde se busca uma identidade docente, onde saberes se socializam e incutem uma cultura profissional inteiramente voltada ao ensino-aprendizagem, formando docentes preparados e responsáveis pela disseminação dos mais variados saberes.

De acordo com autores como VILLELA (2005) e NÓVOA (1991), o século XIX foi marcado como o momento em que a docência apresentou uma configuração profissional e as escolas normais que tinham características meramente artesanais, passaram a apresentar um viés mais profissionalizante. Ainda conforme Villela (2005) ocorreu nesse período um rompimento com as práticas até então vigentes, apresentado dessa forma a definição do magistério como profissão e não mais como uma prática improvisada e de caráter artesanal.

A primeira tentativa de criação de uma escola normal no Ceará deu-se no governo de José Martiniano Alencar (1834-1837), tentativa essa frustrada devido a falta de recursos financeiros. Em 1881, quarenta anos após, foi inaugurada a primeira escola normal do



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

Ceará, no então governo de José Júlio Albuquerque e Barros, formando então nesse período profissionais interessados no exercício do magistério.

Segundo HOLANDA (2002), a formação social e econômica do Brasil desde o período colonial teve início nos espaços rurais. Com o desenvolvimento das cidades, o país foi pouco a pouco deixando a agricultura e se tornando industrial, mais Portugal não tinha planejado fazer do Brasil uma nação agrícola, mas então a organização nacional, como herança da cultura européia fincou suas raízes no campo.

No início do século XX o modelo de vida europeu ainda estava presente na vida política e econômica da sociedade brasileira, até unidades básicas de produção como latifúndio, os princípios da aristocracia formaram a base da vida social e a família patriarcal representava o poder.

Já na República Velha (1889 a 1930), o poder era representado em algumas regiões do Brasil pelo os coronéis, detentores de terra, grandes latifundiários e com alto poder aquisitivo.

Os “homens mais importantes do lugar”, pelo seu poderio econômico, político e social, mantiveram-se mais fortemente ainda como chefes das oligarquias regionais e, dessa forma, atuaram como as principais forças sociais no âmbito dos governos estaduais e Federal. (IBID, p. 3-4).

Com o advento das secas que permeavam as terras nordestinas e de diversos problemas oriundos da suas conseqüências, apresentava-se então nesse período uma situação de importância relevante para o território cearense, que foi a escassez de mão de obra qualificada para o trabalho no campo. Uma vez que aumentou a busca pelos grandes centros urbanos e pela inserção no mercado de trabalho através das fábricas emergentes.

O Brasil, para que seja amanhã uma potencia industrial, tem que ser agora uma nação agrícola. Três quartas da população, no mínimo – há de Estados que essa porcentagem é bem maior – vivem no campo e das atividades agrícolas. É essa população que trabalha e se mata, de manhã e à noite, a que nos garante a existência de País civilizado e a própria existência da política. Porque é ela que produz o que nós exportamos e consegue o ouro com que pagamos as nossas importações, suprimindo nossas necessidades. E se é ela que sustenta a arcatura desse



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

formidável edifício em que as cidades fazem o simples papel de caríatides e de menor coluna de enfeite, fugindo que agüentam todo o peso do virgamento, é para ela que se há de voltar todo o nosso carinho, toda nossa mais decidida dedicação. (MENUCCI, 1944, p. 16).

Os defensores de uma economia agrícola como Mennuci, defendiam a questão de as pessoas continuassem em suas terras, aprendessem a cultivá-la e a tirar da mesma seu sustento.

A educação passou então a ser um meio de formação para que as pessoas pudessem aprender a lidar com a terra e a retirar dela toda sua potencialidade e as riquezas naturais deviam ser aproveitadas, gerando riqueza para nossa nação, com a valorização do Brasil e como meio de conscientização popular.

Surgiu nesse processo então, a necessidade de se ter uma formação docente voltada a educação rural, com docentes capacitados e com didática direcionada ao meio rural, aos cuidados com a terra e com e aos bens e insumos que ela podia oferecer.

DESENVOLVIMENTO

No Ceará era defendida a criação de instituições voltadas a docência, com preparação adequada dos professores para vivenciar as necessidades do ruralismo pedagógico. conforme deixa entrever as palavras de JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA (1955, p.217):

[...] nada se obteria, sem a preparação adequada do professor e volvemos os olhos para a reforma do Ensino Normal, fundando uma Escola Normal Rural onde se ensinasse e se aprendesse, em moldes e formas novas, o que era preciso para implantar, desde a escola primária, no espírito do povo, uma mentalidade que se coadunasse com o meio físico e social em que vivia esse mesmo povo.

Em 1934, embasado nos ideais ruralistas pedagógicos, se torna palco da fundação da Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte (ENRJN), estabelecimento pioneiro no



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

Brasil destinado à formação de professores para a educação no campo. Assim, No Ceará, apesar da falta de chuva e da dificuldade demográfica, Juazeiro do Norte, com tudo isso conseguia se tornar um local atraente por conta dos imigrantes que buscavam melhores condições de vida. De acordo com RAMOS (2000, p.355):

Em fins do século XIX, Juazeiro parecia um “novo Canudos”: sua região periférica aumentava de tamanho todos os dias. Em 1890, havia no povoado cerca de 2.245 habitantes. Número que se elevou a 15.000 em 1909. Enquanto muitas localidades do sertão perdiam habitantes, Juazeiro vivia em significativo aumento da densidade demográfica. No início do século XX, o povoado possuía, na sua região central, um aglomerado de atividades comerciais e de casas dos mais abastados, de maior tamanho e com fachadas que lembravam a arquitetura das grandes cidades.

A Constituição Estadual de 1935 destaca a preocupação com o ensino rural no Ceara . quando reconhece que a escola rural deva ser devidamente regulamentada, criando então um Departamento de Ensino do Estado, onde um artigo é dedicado ao ensino rural. Artigo 113, Título VII- Da Educação e Cultura:

Art. 113 – O Estado criará um departamento autonomo de administração do ensino e um Conselho de Educação, que organizarão o seu systema educativo dentro das directrizes geraes do plano de educação nacional.

Parapho único – subordinada ao Departamento de Ensino, funcçionará uma secção destinada ao ensino rural, com as attribuições e a amplitude de acção que lhe der a lei ordinária.

O Padre Cícero ícone de fé e religiosidade e grande liderança na sociedade foi um dos responsáveis por atrair para Juazeiro do Norte um grande desenvolvimento sócio econômico e a valorização da agricultura, toda essa situação levou a um olhar diferenciado da sobre a necessidade agrícola vigente e foi justamente em Juazeiro do Norte, motivado



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS
Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

pela soma de vários fatores, que foi implantada nessa cidade, a primeira escola rural do Brasil.

Para DELANE LIMA NOGUEIRA,(----, p. 24):O cotidiano da Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte, instigando-me a imaginar, entre outras coisas, o modelo de formação pedagógica ali existente. Ainda que cada depoimento contivesse sua particularidade, foi possível identificar uma referência permanente: o nome de Amália Xavier de Oliveira. Esta cidadã juazeirense, nascida em 05 de abril de 1904, desempenhou papel relevante no cenário educacional de seu Município. Normalista egressa do Colégio Sagrado Coração de Jesus⁹, onde estudou por mais de cinco anos (01/05/1922 a 22/11/1927), exerceu uma prática pedagógica permeada pelos traços de sua personalidade forte, caracterizada pela rigidez, religiosidade e disciplina.

Alguns elementos foram responsáveis para justificar a escolha de Juazeiro como sede para a Escola Rural. De acordo com MOREIRA DE SOUSA (1955), entre os motivos para essa escolha, destaca-se a cidade como referência de um território progressista, economicamente viável, com alto teor religioso que precisava ser devidamente explorado para desenvolver plenamente suas potencialidades. As metas objetivadas para essa modalidade de educação era a formação de um corpo docente em sintonia e conhecedores das necessidades da educação realizada na zona rural. Sendo capazes de conhecer e distinguir as especificidades e particularidades advindas da vida cotidiana do campo e assim despertar o interesse do aluno pela terra e de tudo que ela fosse capaz de produzir.

Tornava-se necessário nesse período desenvolver no homem do campo uma consciência agrícola, de se trabalhar e viver no campo, valorizando e criando um espaço definitivo no cenário educacional do estado. Criando novas práticas e fazers no campo. Moreira de Souza retrata também esse pensamento:

A Diretoria da instrução, reagindo contra velha prática, porque a escola nos sertões era apenas um aprendizado precário de leitura e escrita, tem procurado, na medida de suas forças, ruralizá-la, transformando-a em síntese da vida, onde, abreviadamente, a criança se



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

prepare para os eventos da existência, no meio social a que vai servir. [...] Prepara-se assim, pela educação, o reativo contra o êxodo histórico – fixando o indivíduo, ensinando-lhe a arrancar da terra o seu sustento e a riqueza do nordeste futuro. Tal é a escola que eu compreendo, cheia de vida e agitação – escola que pressupõe a nossa breve prosperidade econômica, centro de uma terra redenta pelo trabalho dos campos, cortados de estradas, semeados de açudes e sulcados de canais de irrigação. (SOUSA, 1934, p. 69 e 72).

Era almejado que se tivesse no campo uma educação inovadora, aliada com os novos mecanismos de desenvolvimento, representando dessa forma a importância dessa modalidade de ensino, gerando ações e mudanças positivas que fossem efetivas e transformadoras da realidade no campo.

O objetivo maior é o desenvolvimento integral da potencialidade da educação do campo e a participação dos professores, tendo em vista o bem estar comum que constituem em o uso consciente e adequado da terra da qual o homem do campo tira o seu sustento, capacitando o indivíduos para ter domínio sobre os recursos científicos e tecnológicos, possivelmente realizados através da educação.

CONCLUSÃO

Desde a nossa descoberta e até os dias atuais, a educação no Brasil sofre pela falta de estrutura e investimento. Fator que até hoje está presente no cotidiano educacional e pedagógico do nosso país.

A devida formação do docente seja urbana ou rural é capaz de tornar qualquer atividade profissional mais eficaz e efetiva no seu campo de atuação. O trabalho desvelou as tentativas de se buscar fortalecer a educação no campo que até os dias atuais enfrentam dificuldades que aquela época eram maiores ainda, mas que também já era pensada de maneira assertiva e bem intencionada embora não tivesse sido executada em sua plenitude.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS
Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

A escola objetivava formar docentes que valorizassem o que a terra tinha a oferecer e aprender tirar da mesma sua subsistência e gerar autonomia agrícola.

No Ceará foi de relevante importância a implantação e o pioneirismo da Escola Normal Rural, que vislumbrou as potencialidades e o espaço adequado para essa inovação, que apesar das dificuldades enfrentadas inerentes a todo projeto pioneiro, conseguiu se estabelecer e criar frutos e se tornar modelo a ser seguido na época.

A educação de qualidade para todos é uma meta que apesar de todos os esforços dispensados ao longo do tempo, ainda está longe de ser alcançada, mas que deve sempre ser buscada e praticada.

REFERÊNCIAS:

Constituição do Estado do Ceará, 1935; Título VII, Art. 113/ organizadoras: Gina Marcílio Pompeu; Isabel Maria Sabino de Farias; Sofia Lerche Vieira. _Fortaleza: INESP, 2005

DELANE LIMA NOGUEIRA , **Registros sobre a constituição de uma cultura docente para a educação no campo,** Universidade Estadual do Ceará – UECE Fortaleza, CE 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. In: Intérpretes do Brasil(V.III). Organizado por Silviano Santiago. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2002. p. 931-1085).

MATTOS, Isabel Cristina Rossi. **A concepção de educação nas obras de Sud Mennucci.** Dissertação de mestrado. São Paulo: USP, 2004.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. Juazeiro e o Caldeirão. In: SOUSA, Simone de. (Org.). **Uma nova história do BIBLIOGRAFIA Ceará.** Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS
Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ISSN 2448-3230

SOUSA, Joaquim Moreira de. **Por uma escola melhor.** Relatório apresentado por ocasião do 6º Congresso Nacional de Educação. Fortaleza-Ceará: Imprensa Oficial, 1934.

_____. **Sistema educacional cearense.** Recife: MEC/INEP, 1961.

_____. **Estudo Sôbre o Ceará.** MEC/INEP/CILEME, (1955).

_____. Escola Rural para a escola primária. Rio de Janeiro. 1950 (**Revista Brasileira dos Municípios**).

VILLELA, Heloisa de O. S. Entre o “saber fazer” e a profissionalização: a escola normal do século XIX e a constituição da cultura profissional docente. In: BLANCK, M.; CORRÊA, R. L. T. (orgs.). **A educação escolar em perspectiva histórica.** Campinas: Autores Associados, 2005. p.77-101.